



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

POR UMA UNICAMP ACESSÍVEL - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO ELÉTRICO PARA PCD

EDILENE TERESINHA DONADON, CARLOS ALBERTO SILVA, SILVANA PINHEIRO MIGLIACCIO, JULIANO HENRIQUE FINELLI, CARLOS ALEXANDRE BACCI, VINICIUS CORTEZZI DEZZOTTI, NUBIA BERNARDI, SAUL SCHMIDT VARANDA

REIT - REITORIA; PREF - PREFEITURA GABINETE; PLANPE - PLANEJAMENTO



Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Mobilidade acessível

Introdução/Objetivo:

Em 2016, a Prefeitura Universitária e a DEPI fizeram o levantamento de todas as calçadas do campus. Das existentes, não apresentam boa acessibilidade à pessoa com deficiência e nas áreas ocupadas, apenas 10% estão no padrão acessível. Tudo isso, sem falar nos acessos internos das quadras. Atualmente, nossos circulares são 100% acessíveis, porém sem que as calçadas também sejam, impedimos a livre circulação das pessoas. Assim, para garantir esses deslocamentos, a Prefeitura Universitária, a Secretaria de Vivência e a CProj estudaram uma alternativa que pudesse solucionar esse problema até a completa correção das calçadas, a implantação deste serviço visa garantir a mobilidade para as pessoas enquanto não tivermos um campus com calçadas acessíveis em todo o campus.

Metodologia:

2018 - Teste na Universidade Portas Abertas - UPA. Veículos elétricos fizeram o trajeto da R. Sérgio Buarque de Holanda. Cerca de 40 pessoas foram transportadas, incluindo cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida e com outras deficiências, com seus respectivos acompanhantes, o que contribuiu muito para os deslocamentos no evento. 2018 - Teste na rotina do campus. Agendamento de viagens, alunos e funcionários com deficiências (usuário de cadeira de rodas motorizada; baixa visão; cego com cão

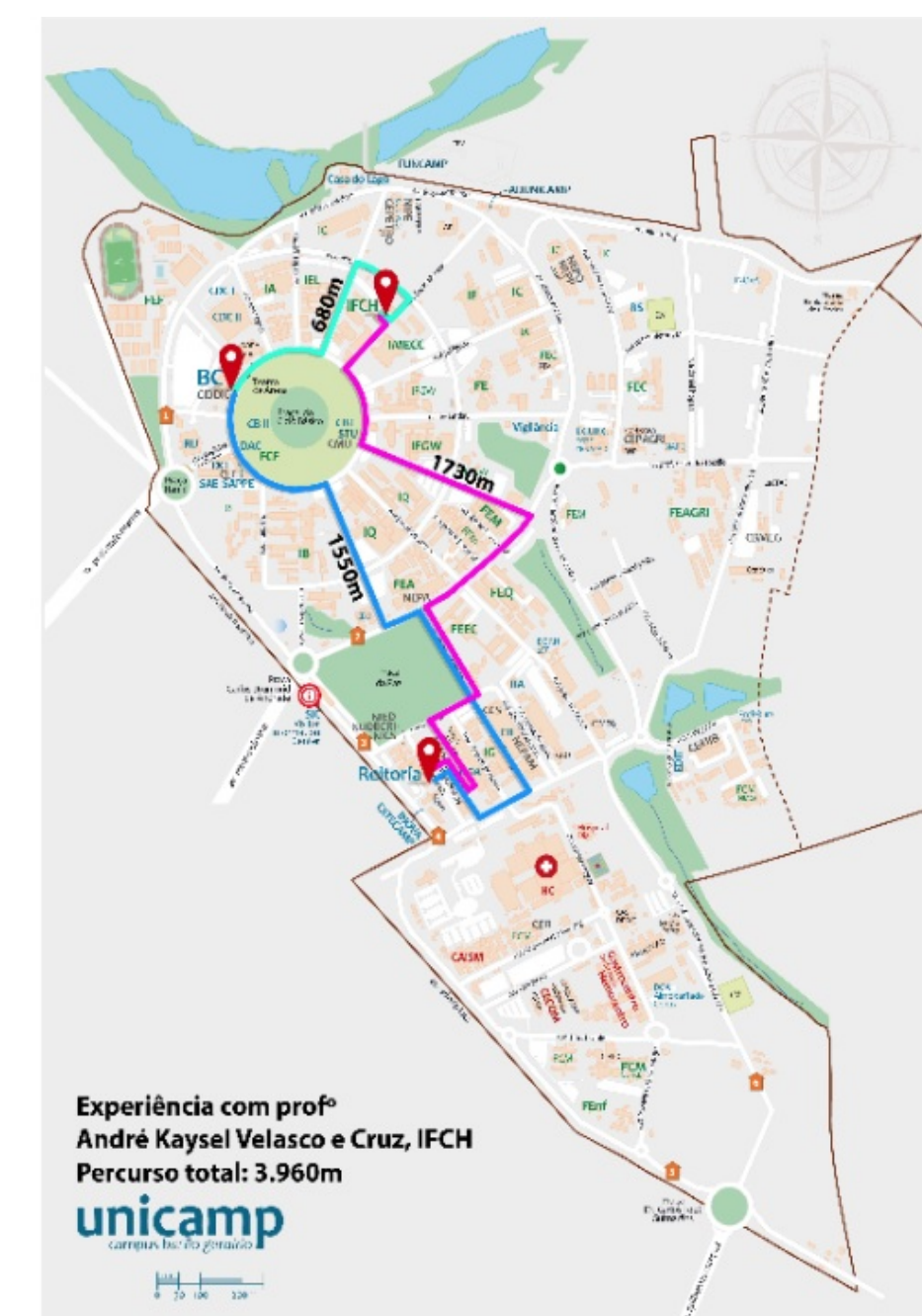
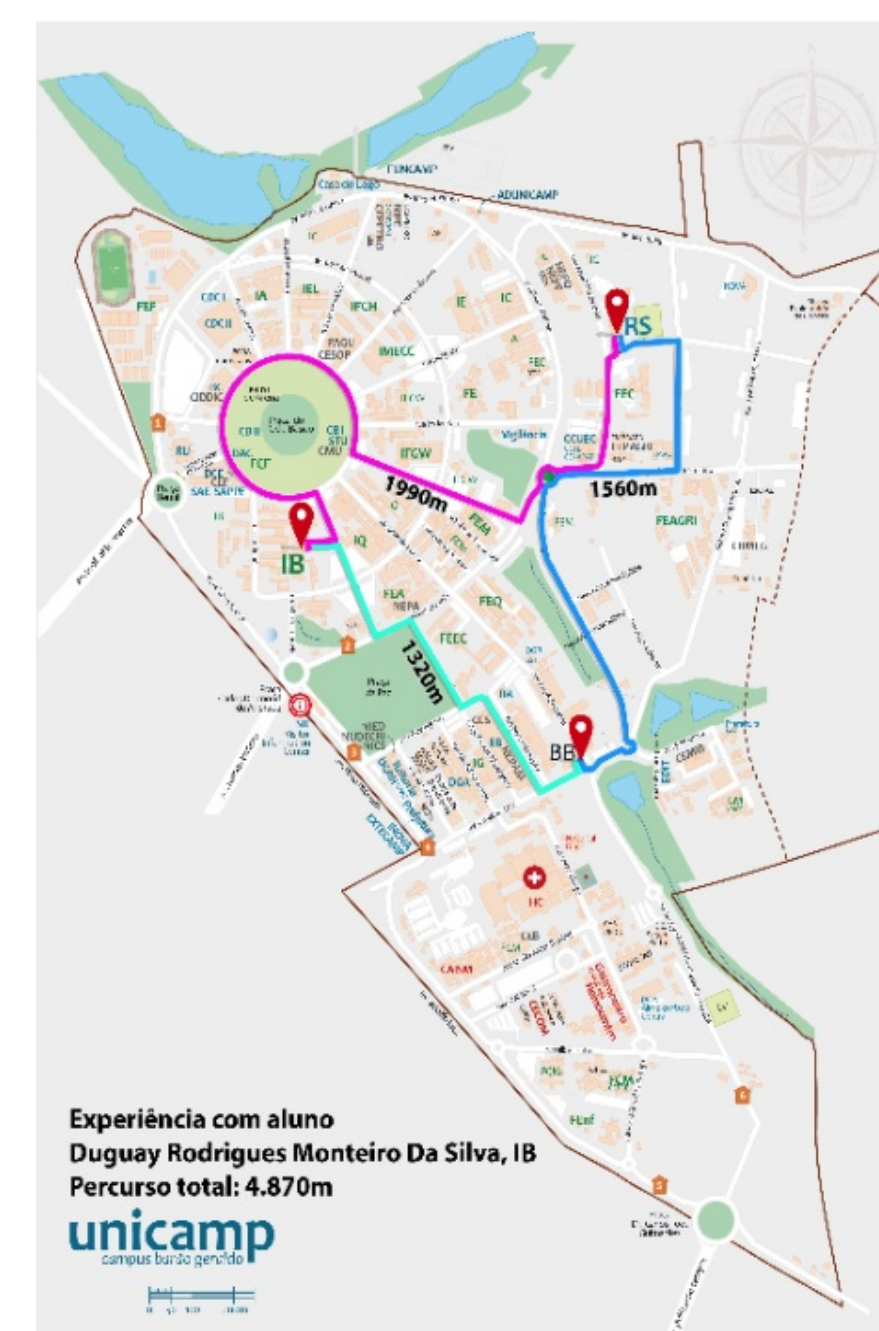
Resultados:

Veículos elétricos são muito utilizados para vencer médias distâncias em campos de golfe, shoppings centers, condomínios e grandes indústrias. Para possibilitar o uso por pessoas com deficiência, o veículo é equipado com rampa de acesso, área de permanência para cadeirantes e mais três lugares comuns para passageiros. A utilização do veículo demonstrou sua utilidade não apenas em mitigar a falta de calçadas acessíveis, beneficiando também as questões ligadas às distâncias maiores de deslocamento e os casos de mobilidade reduzida, permitindo a chegada das pessoas até a porta dos edifícios. Mesmo nos casos dos usuários de cadeira de rodas motorizadas, onde o esforço físico é minimizado, é necessário que transitem pela rua para alcançar lugares mais distantes, o que torna os veículos elétricos mais seguros durante o trajeto. Por fim, nota-se que o veículo desperta atitudes benevolentes no trânsito, talvez por trazer o símbolo PCD (pessoa com deficiência) na lateral. Com algumas melhorias já levantadas, como o desenvolvimento de aplicativo para a chamada e localização por GPS, a avaliação é de que a adoção do projeto traz um enorme ganho institucional.

Conclusão:

O projeto vem sendo implantado pela Prefeitura Universitária e entrará em operação no início de 2023. Representa mais um passo em direção à visão do futuro que se deseja para a Unicamp, vislumbrando um espaço universitário acessível a todos e incorporando de forma definitiva o termo “inclusão” na produção e no uso dos espaços da Universidade.

Carro elétrico PCD -
Google - 2018



Mapas de viagens dos
testes - dos autores - 2019

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2019. CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, CSDPD, Distrito Federal, 2008.

Agradecimentos: A Prefeitura Universitária agradece à Reitoria, CGU, Cproj/FEC e SVC pela participação nos testes e apoio ao projeto.